



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Agrobioculturalidade em quintal quilombola: Uma articulação de conhecimentos tradicionais e científicos sobre as plantas alimentícias e medicinais.

Sheila da Silva Nunes¹ (Mestranda do Programa de Pós Graduação em Agroecologia, Universidade Federal de Viçosa, sheila.nunes@ufv.br); Silvia Eloiza Priore² (Coordenadora do Programa de Pós Graduação em Agroecologia, professora do Departamento de Nutrição e Saúde – Universidade Federal de Viçosa, sepriore@ufv.br); Bianca Aparecida Lima Costa³ (Professora do Programa de Pós Graduação em Agroecologia e do Departamento de Economia Rural – Universidade Federal de Viçosa, bianca.lima@ufv.br); Cleonilde Alves Cecílio Pereira⁴ (Graduanda do curso de Licenciatura e Educação do Campo – Universidade Federal de Viçosa, cleonilde.pereira@ufv.br); Carina A. Veridiano⁵ (Graduanda do curso de Licenciatura e Educação do Campo – Universidade Federal de Viçosa, carina.veridiano@ufv.br), Julius Keniata Nokomo Alves Silva⁶ (Graduando do curso de Cooperativismo – Universidade Federal de Viçosa, julius.silva@ufv.br); Camila Olívia⁷ (Mestranda do Programa de Pós Graduação em Agroecologia – Universidade Federal de Viçosa, camila.olivia@ufv.br); Yuri de Castro Souza⁸ (Graduando em cooperativismo – Universidade Federal de Viçosa, yuri.castro@ufv.br).

Palavras-Chave: Quintais produtivos; Plantas alimentícias e medicinais; Quilombolas .

Introdução

A agrobioculturalidade é um termo que significa: Agro em relação ao campo e agroecossistemas. Infere-se aos cultivos e a produção de alimentos nos quintais. Bio representa a diversidade da fauna e flora, ou seja, a vida. Cultura representa as memórias ancestrais, os conhecimentos repassados entre as gerações. É uma palavra que interrelaciona elementos importantes tratando-se de quintais produtivos em comunidades quilombolas. Os quintais produtivos são espaços de diversos cultivos, facilitando o acesso, disponibilidade e consumo de alimentos para as famílias, proporcionando uma alimentação mais variada e são as plantas presentes nesses quintais que contribuem na alimentação dos envolvidos. Tratando-se de comunidades quilombolas, estas possuem forte vínculo com o território, sendo por meio desse, a possibilidade de reprodução social, cultural, econômico e alimentar.

Objetivo

Apresentar a descrição da aproximação de campo, com intuito de imergir na agrobioculturalidade de um quintal produtivo quilombola, suscitando a articulação dos conhecimentos tradicionais com o conhecimento científico, sobre as plantas medicinais e alimentícias, dos quintais, através de identificação botânica.

Material e Métodos

A vivência foi realizada numa comunidade quilombola, da Zona da Mata Mineira. A aproximação de campo ocorreu em abril de 2022, num período de 8 horas/dia (manhã e tarde). A equipe extensionista foi formada pelas integrantes da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP) e pela mestranda em agroecologia. As metodologias utilizadas foram: roda de conversa com a cuidadora do quintal, caminhada pelo quintal, fotografias, identificação das espécies e instalação artística pedagógica.

Apoio Financeiro

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior-CAPES

Resultados e Discussão

Até o momento foram identificadas 36 espécies vegetais, pertencentes a 15 famílias botânicas. Das quais, 18 foram citadas de uso alimentício e 18 medicinais. Das plantas alimentícias, há cinco que são reconhecidas como Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC), na literatura científica. As partes das plantas mais utilizadas foram as folhas, na forma de chás, ou maceradas. Sobre as plantas medicinais, foi afirmado que antigamente costumava-se utilizar das ervas dos próprios quintais para cuidar de problemas de saúde, mas, que isso está sendo deixado de lado, para comprar medicamentos em farmácias. São os mais velhos, que foram apontados nessa vivência, como aqueles que ainda plantam em seus quintais, utilizam das plantas alimentícias e das ervas dos quintais.

Conclusões

Esse relato demonstra a importância de incentivar os cultivos nos quintais e o empoderamento desses quintais como espaços essenciais de acesso a alimentos saudáveis e adequados, sem uso de agrotóxicos e em quantidade satisfatória diante da diversificação de plantas alimentícias e medicinais encontradas. Plantas que embora sejam apontadas como PANCs, para essa família são conhecidas e de uso convencional, utilizadas pelos antepassados e repassados entre as gerações quanto as formas de uso e preparo.

Bibliografia

CARNEIRO, M. G. R. et al. Quintais produtivos: contribuição à segurança alimentar e ao desenvolvimento sustentável local na perspectiva da agricultura familiar (O caso do assentamento Alegre, município de Quixeramobim/CE. Revista Brasileira de Agroecologia, n.8, v.2, 2013
CARVALHO, A.J.A. Agrobioculturalidade, Campesinato e Associativismo nos Biomas da Bahia. 2019.
DA SILVA, A.C.G.F.; DOS ANJOS, M.C.R.; DOS ANJOS, A. Quintais produtivos: para além do acesso à alimentação saudável, um espaço de resgate do ser. 2016

Agradecimentos

A Universidade Federal de Viçosa (UFV); a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP), ao Núcleo de Educação do Campo e Agroecologia (EOA); ao Programa de Pós Graduação em Agroecologia; ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); a comunidade quilombola por nos permitir articular em conjunto com seus saberes e cultura e as mulheres da comunidade quilombola por nos receberem no aconchego de seu território e por nos proporcionar essa vivência tão rica.